



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



PROCESSO ATEROSCLERÓTICO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Giovanna Moraes Katopodis¹

Ana Carolina Maia Duarte²

Fabício Alves Araújo³

A aterosclerose é uma doença inflamatória subclínica, responsável pela maioria das doenças cardiovasculares (DCV), que frequentemente acometem adultos e idosos, com alto índice de mortalidade. O processo aterosclerótico inicia seu desenvolvimento ainda na infância e progride na adolescência, demonstrando que a sua fisiopatologia, começa com a formação de estrias gordurosas na parede arterial, em idades mais jovens, evoluindo para placas ateroscleróticas já no final da adolescência. Logo, é de extrema relevância conhecer os principais fatores de risco da doença para evitar sua progressão. O trabalho tem como objetivo descrever quais os principais fatores de risco desencadeiam o início do processo aterosclerótico nas crianças e nos adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura que utilizou como bases de dados a biblioteca SciELO, sendo incluídas as publicações com os descritores: aterosclerose, fatores de risco e Pediatria, publicados entre os anos de 2007 e 2022. Os fatores de risco podem ser classificados entre os não modificáveis e modificáveis. A primeira categoria está associada a quadros genéticos, enquanto a segunda pode ser dividida em: hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes melito, obesidade, exposição ativa ou passiva ao tabaco e sedentarismo. O sobrepeso e a obesidade, cada vez mais prevalente na infância, associado ao sedentarismo resulta em um desequilíbrio metabólico, que pode culminar em um aumento da pressão arterial, que ao longo do tempo irá lesar o endotélio arterial. O aumento da circunferência abdominal é um preditor de hipertrigliceridemia, diminuição nos níveis de HDL-colesterol, e espessamento do ventrículo esquerdo, que são preditivos do processo aterosclerótico e conseqüentemente pode levar à DCV. Outro fator significativo é a exposição precoce ao tabaco, hábito desenvolvido principalmente na adolescência como um mecanismo de pertencimento ao grupo, que tende a permanecer por toda a vida do indivíduo. Por se

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-mail: giovanna.katopodis@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



tratarem de fatores modificáveis, a realização de um plano terapêutico multidisciplinar de mudanças de hábito o quanto antes se faz fundamental. Logo, é imprescindível o esclarecimento desses fatores para os pais e profissionais de diversas áreas, que lidam com crianças e adolescentes, pois percebe-se que se a prevenção primária desde muito pequenos, culminará em bons hábitos que tendem a permanecer na fase adulta, evitando-se o avanço da doença. Os fatores de risco associados ao processo aterosclerótico na criança e adolescente foram: dislipidemia, sedentarismo, sobrepeso e obesidade resultantes da alimentação inadequada e falta de exercícios físicos constantes. Portanto, mudanças no estilo de vida devem ser estimuladas o mais precoce possível.

Palavras-chave: Aterosclerose. Fatores de risco. Pediatria.

